



Luís Aguiar-Conraria

Quem paga a conta? Raspadinhas: um imposto regressivo.

As raspadinhas financiam causas sociais, mas quem suporta esse financiamento? Um inquérito a 2554 adultos em Portugal revela que a despesa pesa proporcionalmente mais sobre quem tem menores rendimentos. Os reformados, cerca de um quarto da amostra analisada, representam quase 40% da despesa estimada. Entre quem joga, os mais velhos tendem a jogar mais frequentemente e quem tem maior escolaridade joga com menor frequência. O estudo convida a discutir a justiça de financiar políticas sociais através das perdas dos jogadores.

Academia das Ciências de Lisboa, 08 de outubro de 2026